O dono da vida

Criar é um ofício divino do ser humano. Quando ele percebe essa habilidade, o tempo e o espaço perdem seus limites e seus horizontes são ampliados diante da infinita versatilidade das coisas.

Berto Matys

Prólogo

O DONO DA VIDA, um filme mental formatado como livro, agora vem numa concepção mais elaborada, trazendo esses mesmos questionamentos existenciais, que todos nós vivemos nos dias que chegam até nós. A história é de uma personagem neutra, sem qualquer definição psicológica ou física, a princípio, onde os interlocutores que também seguem na mesma busca do entendimento desses questionamentos. O livro permite que o leitor defina e revele esse ser somente para si. As outras personagens, que estão na imaginação dessa personagem principal, vivem situações cotidianas que poderão gerar a possível identificação da personagem com a trama. No caso, esperamos a contamos com a sua ajuda na criação, caro leitor, que também participe desses ciclos, não precisam fazer nada, além de pensar e imaginar...

O texto é construído com diálogos simples, onde não existe nenhuma rubrica relacionada à situação das personagens, ele próprio traduz-se à visão do leitor. As referências mínimas de lugares, músicas e objetos, indicadas sutilmente dentro dos diálogos, são homenagens que o autor fez questão de prestar.

O autor propôs em sua primeira concepção que o leitor poderia mudar a trama conforme preferisse. Para isso, o livro original foi escrito e artesanalmente montado, somente para uma pessoa, esse livro contém páginas que podem ser retiradas e recolocadas, todas perfuradas nos quatro cantos, que o leitor possa descobrir outras tramas formando uma combinação própria, inclusive, de incluir entre elas as suas próprias escritas.

Na sua idéia original o livro também se mostra através do texto, com a utilização de vários tipos de fontes. São letras, que com o seu formato específico, caracterizam as pessoas da história, ou seja,

representam o perfil psicológico, físico, tom de voz ou qualquer tipo de personalidade ou detalhe que o leitor queira escolher. O tamanho da letra identifica e mostra a mudança de estado emocional das personagens quando da variação de estados, como sugestão que também indica uma transposição de planos, que nesta leitura aqui será somente marcadas as mudanças de planos e intenções apenas sutilmente com o espaço de parágrafos. Tudo isso pra que o leitor possa ter a liberdade de imaginar os personagens como quiser, e se possível dar as expressões na intenção da fala, como normalmente já fazemos em nossas leituras normais em comum.

É um livro inovador, versátil, bastante interativo, cheio de oportunidades e que proporciona ao leitor formas criativas de ler o mesmo texto de vários ângulos diferentes, basta se concentrarem, que assim poderão criar novas tramas a partir das suas visões que serão desbravadas com a real ligação de raciocínios entre o leitor e os personagens, poderão até me enviar essas anotações se quiserem...

Um passatempo divertido que exercita a imaginação. Conforme a história concebida originalmente é uma seqüência de situações vividas por um casal, Alfredo e Anny, que revela os altos e baixos de um relacionamento. São muito apaixonados e vivem num eterno namoro, amam a vida e estão sempre aprendendo com as surpresas que ela lhes oferece. Estão num estágio de consciência bem elevado em termos de considerações de um para com o outro em relação ao respeito que tem para si e para a vida, analisam as cenas vividas, passados de suas vidas, sob o ponto de vista do Alfredo, que criou um arquivo virtual através de um equipamento bastante avançado tecnologicamente, e deu de presente de aniversário para a amada.

Esse avançadíssimo equipamento é um computador de incalculável potencial no formato de controle remoto, que faz alusão ao nosso próprio controle emocional, além de ser um telefone bastante sofisticado, permite que o usuário o utilize em múltiplas funções desde assistir um simples canal de TV a criar um próprio programa de computador e também dá acesso a uma internet universal com avançadíssimos recursos. Nesse tempo o sistema de teclar é coisa do passado, e o aparelho é acessado pela voz, ou simplesmente por um fio

ligado à cabeça, como se fosse um headphone, que transmite os pensamentos para a memória do aparelho. As imagens são projetadas no espaço, são tridimensionais e podem variar de tamanho, possibilita até que a pessoa circule entre as imagens, para fazer pesquisas, conversar com amigos, fazer reunião de negócios ou assistir a um filme qualquer de forma normal ou tridimensionalmente. É interessante perceber que em alguns momentos, as personagens já estão num estágio mais elevado de controle da mente, e que a comunicação e a visão das imagens em alguns momentos são feitas telepaticamente.

Então, através desse sistema, Alfredo mostra cenas do seu relacionamento com a Anny, e juntos discutem alguns pontos, atentos à compreensão com o outro e com eles próprios, são conscientes de que tudo aconteceu realmente em função do próprio crescimento pessoal.

O roteiro possibilita muitas situações e ainda permite que o leitor faça algumas questões básicas sobre sua existência, de quem somos nós e o que viemos fazer aqui neste plano. Será que vivemos apenas num plano? Ou milhões... São tantos planejamentos!... Acredito que após a surpresa no final do livro você esteja já capacitado a responder a muitas perguntas. Na realidade não é propriamente uma surpresa, pode ser que muitos não se surpreendam por já estarem imbuídos dessa consciência, mas de uma forma geral, todos terão uma excelente oportunidade de ter outra visão do maravilhoso mundo em que vivem.

Leiam o livro, vejam o filme e ouçam o disco. Tudo é a sua escolha.

Berto Matys

O dono da vida

O Filme de uma Personagem

CAPÍTULO I

NÃO LEIA!!!

O segredo de tudo... É não ter medo de nada. Isso mesmo. Gostei. Parabéns! É esse o caminho. Pois eu jamais permitiria que você não lesse realmente esta página, se não fosse curioso. A curiosidade é o porquê das coisas que atraem e nos preenche de avidez pelo saber.

A nossa mente é tão perfeita e tão poderosa que consegue nos fazer viver ou reviver qualquer fato, seja real ou imaginário. Então, a partir desta visão, eu gostaria de propor um exercício possivelmente útil na resolução dos nossos problemas diários dando sentido a nossa própria vida. Essa brincadeira é baseada numa pesquisa sobre o uso dos sentidos, na tentativa de poder chegar a um grau de percepção e identificação maior com o visual, sinestésico, auditivo, olfativo e gustativo, e além deles, descobrir novos.

E como este trabalho desenvolve-se no sentido visual, basicamente, eu procurei evitar o máximo de narração, ou qualquer outra indicação, que não fosse através das falas das personagens, atentando à sutileza. As personagens anteriormente eram identificadas por um tipo de letra em sua grafia, que revelava a personalidade de cada uma seja através do que pra vocês particularmente represente a grafia do som da voz, a aparência física, ou a personagem por completo, em fim, aqui e agora vamos dispensar essa visão, vou colocar as letras todas igualmente sem mudanças, pra ver como se sai. E você, que normalmente quando lê, cria em sua tela mental o cenário, o clima, a música, sensações das personagens, o sabor, a cor das coisas, fique bastante à vontade pra usar a sua criatividade. Pode criar e aumentar tudo que possa dar

complemento ao que está sendo indicado minimamente no texto, para que possamos realizar um filme perfeito, da melhor forma, conforme o nosso desejo.

O texto possibilita, também, transitar em dimensões múltiplas desde estados de comportamentos a uma variação de seqüências no próprio texto. Isso é proposital. Assim, pode-se ver o distanciamento e aprimorá-lo pra qualquer situação. Basta observar que existe sempre uma consciência maior a cima do que está ocorrendo, e a gente pode vivenciar essa consciência. As personagens mudam de planos, que eram diferenciados pelo tamanho da letra, agora também não temos mais essa possibilidade, apenas os espaços em parágrafos vão identificar essa mudança de ambientes, humores e planos. E assim, cada um vai contando uma história paralela somente sua.

A partir desse exercício, espero que mergulhem nessa viagem e descubram outras possibilidades de entender a vida, e muitas outras coisas que ainda estão por vir.

Então... Boa sorte e boa viagem!

Modelando imagens

- Inventa uma história. Busca o seu verdadeiro sentido, nunca deixe as entrelinhas sem signos. Era vazio... Tudo vazio. É lógico que cada coisa teve a sua importância. Mas sempre achei que não tinham ordem, eram completamente turvas as possibilidades de entendimento. Eu... Só olhava e ouvia. Enxergar e escutar não estavam nos planos que criaram pra mim. Eu não era eu mesmo, era qualquer coisa formada por esse turbilhão de pensamentos invisíveis e reluzentes. Tive que organizar... Buscar um sentido de viver. Existia, nessa forma, o seu sentido... Sentido sim, a idéia de continuidade... De... De um ir sem destino. Creio ter consciência disso no exato agora é... É como estar aqui, e em qualquer lugar do universo... Agora revivendo momentos meus, nossos e de todo mundo que compartilha deste mundo, deste desenrolar... Prestar à atenção aos detalhes, que são imprescindíveis, faz a vida ser outro quadro a cada segundo... Olha.

- Todas às vezes que venho te visitar você nunca me fala que coisa misteriosa é essa que você está fazendo, é... Algum segredo? Não consegui ainda identificar... O que seria? Ah! É uma surpresa!...
- Ah não, assim não vale!!
- Tá bom. Desculpa.
- Estragou...
- Ah bobagem, esqueço em um segundo. Pronto, já esqueci.
- De verdade? Deixa ver...
- Pára. Também não precisa tanto.
- Tudo bem. Está... Aqui!
- Nossa!...
- É em primeira mão, ainda não lancei no mercado, hein?.
- Ah, um...
- De última geração, exclusivamente pra você. Presente de aniversário! Ah.. ah...
- Você ainda lembra...
- Como vou esquecer? Te dar presentes assim sempre foi maravilhoso... Ah,ah, é muito bom ver a tua cara de surpresa... Quando vejo que consegui realizar uma coisa que muitos poucos realizariam, eis a última invenção.
- Ai, meu amor, obrigado...
- Pode ver agora, se quiser. Aí tem muitas coisas que vão se revelar para você na forma que eu vejo, eu quero aqui somente propor uma viagem ao seu eu mesmo e encontrar forças que lhe ajudarão. Vê.
- Espere... Mas, esse controle é seu!
- É de propósito.
- Está me dando um aparelho usado, seu de presente! E o meu?
- Você não precisa. O que você já usa é tão bom quanto o meu, de última geração, e o que o meu controle está fazendo aí é apenas o papel de embalagem... Hum... Parabéns!
- Um arquivo, um chip?
- Hum, hum...
- Um arquivo mesmo?! Mas como?
- Elaborei um programa exclusivo.
- Engraçado... Sempre inventando... Que amor! Um programa só pra mim?

- Não no sentido comercial. Isto é um programa de ética e postura. Este aqui também. Que foi feito à mão, exclusivamente pra você. E tenha certeza: Você que foi à inspiração. É o meu presente, para você ,mesma.
- Ah... Que lindo!...
- Pega o teu controle.
- Aqui. Não, está aqui, neste bolso. Aqui.
- Liga.
- Hum já está ligado... Toma.
- Entra com a senha.
- Sei, pronto.
- Ok. Vamos lá...
- E é isso que você vai lançar no mercado?
- Hum, hum. Ainda tenho que estudar muito.
- Ai, tô curiosa pra ser a primeira a ver... Que orgulho!
- Mas vá com calma, olhe o combinado. Toma.
- Eu sei. É claro que eu vou aproveitar essa surpresa nos mínimos detalhes...
- É assim que eu gosto de ver. Hum...
- Mas, é alguma coisa sobre a minha vida?
- O que posso fazer? Você é a vida.
- Ah, Alf... Meu amor, eu fico emocionada... É tão bom tê-lo a meu lado, a gente sempre crescendo juntos, assim... Descobrindo coisas... Quando penso que a gente pode escorregar é muito...
- Pára. Não fala nessas coisas!...
- Por quê? ...Tem problema nenhum, eu estou forte... Sempre forte. Bom, vamos ver o presente?
- Vamos.
- O que é isso? Nossa!!! Como você conseguiu isso? Que maravilha! Gente, não acredito!... Que legal!... É a estréia! Ah,ah,ah... Olha o pessoal! Todo mundo... Eu... A Margot, o Luiz Carlos... Que maravilha... Ah,ah,ah...

- Oi, estrela. Lembra desse momento? Faremos agora uma bela viagem. Pois é, esteja onde estiveres e sejas quem sejas no grau de responsabilidade em que te situas, recebes isto como uma mensagem de outro eu, aí vai de presente algo muito importante para as nossas vidas,